SEXTA, 28 DE JUNHO

SATISFAÇÃO SEM EXPLICAÇÃO

*“Assim como você não conhece o caminho do vento, nem como o corpo é formado no ventre de uma mulher, também não pode compreender as obras de Deus, o Criador de todas as coisas.” (Eclesiastes 11.5)*

Muitos séculos nos separam da sabedoria de Eclesiastes. Naturalmente algumas das referências do escritor foram superadas. As revelações divinas ao longo da história foram feitas por meio do olhar humano, de dentro de seus conceitos, conhecimento e percepção. Quanto ao texto de hoje, tanto o vento quanto a formação do corpo no ventre materno são conhecidos como ele jamais poderia imaginar. Todavia, permanece o fato de que não podemos compreender as obras de Deus. Não completamente.

A obra de Deus e a vida. Podemos conhecer cada fase na formação de um corpo, podemos entender razoavelmente cada fase do desenvolvimento intelectual e mesmo emocional de uma pessoa, mas não podemos elucidar o mistério da vida. Ansiar, amar, idealizar, crer, sonhar, abater-se, culpar-se, perdoar e perdoar-se, romantizar, poetizar, ser grato, negar-se, permitir-se, conhecer, conhecer-se, conhecer-te, ser conhecido... a vida tem muito verbos, mistérios, caminhos e estações. Mas os verbos da vida ficam insuficientes sem fé em Deus.

Sem Deus o tempo é devastador e nos dá tudo para depois, lenta e progressivamente, tirar. E de um jeito cruel: ele nos tira de tudo. A morte, final certo e certeza plena de quem vive, é um inimigo invencível. As conquistas, sempre fugazes, esvaziam a gente depois de encher. Deus muda tudo isso, porque Ele mesmo vem para dentro de nós e torna-se nossa busca, nosso prêmio, nossa vida. E isso não nos aliena, nos integraliza, nos emancipa, nos capacita. Não podemos entender o mistério da vida, mas podemos viver com Seu autor. Aí, explicações deixam de ser fundamentais, simplesmente porque encontramos a vida!

*- ucs -*

SÁBADO, 29 DE JUNHO

DILIGÊNCIA COM DIREÇÃO

*“Plante de manhã a sua semente, e mesmo ao entardecer não deixe as suas mãos ficarem à toa, pois você não sabe o que acontecerá, se esta ou aquela produzirá, ou se as duas serão igualmente boas.” (Eclesiastes 11.6)*

Gostamos de certezas, mas a vida, na grande maioria dos casos, só nos permite possibilidades. Na matemática criou-se fórmulas para cálculo dos números de arranjos ou combinações possíveis e a estatística é pródiga em formulações de alta complexidade no estudos das proporcionalidades e das probabilidades. Mas sabemos que a vida é bem mais complexa. A vida é incalculável. Pois nossa busca é para além das opções. Queremos a escolha certa, a certeza, embora tentemos nos satisfazer com uma boa probabilidade. O que fazer diante da vida, que não oferece garantias? O conselho de hoje é: seja diligente!

Ser diligente é fazer o que precisa ser feito, é não perder tempo, não acomodar-se ao “mais ou menos”, não buscar desculpas, não adiar. A falta de diligência pode nos levar à indolência, desatenção, moleza, desleixo, negligência, autoindulgência. Talvez um dos segredos da diligência seja o foco, a clareza do que se quer. E num ambiente com ofertas demais, seduções demais, opções demais, distrações demais, vamos ter diligentes de menos. Fascinados, mudamos a direção de nosso olhar o tempo todo, descartamos até pessoas culpando tudo por nossa insatisfação, menos nossa falta de diligência. Precisamos nos recuperar. A começar pelo foco.

O foco que precisamos é uma dádiva de Deus e requer nosso esforço e aprendizado. A vida cristã é andar com Deus e a benção que resulta dela é composta por dádivas imerecidas e esforços diligentes. Resulta, em especial, da direção que Deus concede e que recebemos por meio da submissão de nossas vidas à Sua vontade. Pois sucesso na vida não está no que conquistamos, construímos ou ganhamos. Sucesso é quem nos tornamos. Sem Deus, seguramente, não chegaremos lá.

*- ucs -*

DOMINGO, 30 DE JUNHO

LIVRES E RESPONSÁVEIS

*“Alegre-se, jovem, na sua mocidade! Seja feliz o seu coração nos dias da sua juventude! Siga por onde seu coração mandar, até onde a sua vista alcançar; mas saiba que por todas essas coisas Deus o trará a julgamento.” (Eclesiastes 11.9)*

Quando era criança, lembro-me de nutrir alguns pensamentos típicos: “quando eu crescer e tiver meu dinheiro, vou comprar uma mortadela inteirinha e vou colocar atrás da porta do meu quarto (um detalhe que não seu explicar a razão). E aí eu vou comer tudo sozinho, o quanto quiser!” Eu gostava e ainda gosto muito de mortadela. Mas já não gosto tanto e nem de longe pensaria em fazer aquilo, embora seja plenamente possível. As vezes a impossibilidade é um salvo conduto na vida, até que tenhamos maturidade.

A juventude é uma fase de muitos sonhos e desejos. Além disso temos muito vigor e coragem (talvez em parte pela falta de consciência dos riscos) para atender nossos desejo. Por isso o sábio dá seu conselho: “siga em frente, mas saiba que precisará prestar contas das escolhas que fizer”. O julgamento de Deus para nós não é necessariamente um tribunal. A vida é, por exemplo, uma forma de prestação de contas. Por isso devemos sempre ser cuidadosos e buscar sabedoria. Há leis irrefutáveis na relação entre ação e consequência. Podemos escolher o que fazer, mas não o resultado do que tivermos feito.

A vida com Deus não é uma vida opressiva. Ao contrário, é libertadora, emancipadora. Não devemos confundir a seriedade com que devemos considerar nossas escolhas na mensagem de Eclesiastes, pensando que ele esteja nos dizendo que Deus está vigiando para punir. Não fosse Deus, não fosse Suas misericórdias, Seus livramentos, Seu perdão, sucumbiríamos prematuramente respondendo por nossos erros e colhendo cada fruto do que semeamos. Por isso, sejamos gratos a Deus por Sua bondade, cuidadosos em nossas escolhas e tementes diante da vida. Afinal, sempre prestaremos contas!

*- ucs -*

SEGUNDA, 01 DE JULHO

NA JUVENTUDE E DEPOIS

*“Lembre-se do seu Criador nos dias da sua juventude, antes que venham os dias difíceis e antes que se aproximem os anos em que você dirá: "Não tenho satisfação neles";” (Eclesiastes 12.1)*

Há uma grande sabedoria em aproveitar o bom momento e com ele prover para os momentos mais difíceis. Lembro-me do conto da formiga e da cigarra. A formiga trabalhando no verão e provendo para o inverno e a cigarra apenas desfrutando o verão, desconsiderando as necessidades do inverno. Imagino que saiba a moral da história. Lembrar-se do Criador é mais que simplesmente uma lembrança. É dar lugar, é buscar, é fazer algo a respeito.

Quando vivemos nossa fé com Deus, em lugar de apenas ter uma religião, frequentar um templo e participar de um culto, somos ajudados, tratados e transformados pela presença divina. Não se trata de um poder que faz algo incompreensível, mas de uma Pessoa Amorosa que nos influencia. É sutil, é suave, é profunda, é cheia de amor. É constrangedora, é paciente, é persistente, é graciosa. Ceder, se arrepender, obedecer, se submeter, crer, reconhecer, agradecer, são algumas formas de dialogo com Deus, de nos lembrar do Criador.

Quando nos lembramos de Deus, dando vida à nossa fé por meio de busca, confiança e obediência no presente, nos preparamos para o futuro. Deus “cresce” em nossa história e nos dá sabedoria para usarmos o que temos (saúde, tempo, oportunidades, liberdade, etc.). Quando, então, os recursos escassearem, pois tudo por aqui um dia acaba, estaremos prontos. Não porque tenhamos acertado em tudo, mas porque andamos com Deus. Ele é o segredo da vida. Hoje e amanhã. Na juventude e depois dela!

*- ucs -*

TERÇA, 02 DE JULHO

NÃO ADIE

*“Lembre-se do seu Criador... antes que se escureçam o sol e a luz, a lua e as estrelas, e as nuvens voltem depois da chuva” (Eclesiastes 12.2)*

A vida é incrivelmente auto renovável. Cada ciclo de estações, cada ciclo de marés, cada ciclo de circulação corpórea são pulsações da vida, buscando renovação, perpetuação. Esse poder incrível, produto da sabedoria e inventividade divinas deveria promover adoração em todos. Mas estamos distraídos demais para nos lembrar de Deus. Temos muito que fazer tentando fazer nossa vida dar certo e tirar o melhor dela, com nossas próprias forças. Somos realmente tolos!

Mas, há limites na vida. Mesmo o sol um dia não mais terá combustível para queimar. Cientista calculam que a morte do sol acontecerá em 7,5 bilhões de anos. Nada com que se preocupar, não é mesmos? Bem, o sol pode não morrer para nós, mas nós morreremos para ele. Gradativa e perseverantemente estamos queimando nosso combustível. Mas nossa vida é diferente da vida do sol. A dele é fisicamente eterna, se comparada ao tamanho da nossa. Mas a nossa tem promessas eternas, que apontam para além de seus bilhões de anos!

Mas, assim como o amanhã depende do hoje, a eternidade depende do agora de nossa vida terrena. Por isso o “hoje” é tão fundamental nas Escrituras: “Se vocês ouvirem hoje a voz o Espírito, não resistam” (Hb 4.7). Portanto, não adie suas orações e nem seu arrependimento. Não adie seu compromisso de fé e muito menos a confissão e abandono de seus pecados. Não adie a reconciliação, com Deus e com pessoas. Não adie o perdão, nem o pedido e nem a oferta. Lembre-se: hoje é que você tem. Lembre-se de Deus, o Criador, faça algo a respeito de sua relação com Ele. Ele, desde ontem, tudo fez por você.

*- ucs -*

QUARTA, 03 DE JULHO

SEM MEDO DO FIM

*“Sim, lembre-se dele [do seu Criador], antes que se rompa o cordão de prata, ou se quebre a taça de ouro; antes que o cântaro se despedace junto à fonte, a roda se quebre junto ao poço, o pó volte à terra, de onde veio, e o espírito volte a Deus, que o deu.” (Eclesiastes 12.6-7)*

Do que você mais se lembra? E de que coisas se esquece? Nossa sensação é a de que lembramos o que devíamos esquecer e esquecemos o que devíamos lembrar. Qual a nossa responsabilidade nisso? É claro que não podemos controlar completamente nossa vida, mas, certamente, há muito que podemos fazer para coloca-la em níveis de melhor qualidade. Nossos esquecimentos e nossas lembranças tem razões profundas, e não sou competente para falar disso. Quero apenas chamar você a avaliar seu déficit de atenção.

Não refiro-me ao DDA (Distúrbio de Déficit de Atenção), mas a algo mais simples: nosso descuido em dar a devida atenção ao que deveríamos, de fato, estar atentos. Eclesiastes 12 dedica-se a nos pedir que nos lembremos do nosso Criador. Como já vimos, lembrar-se é mais que uma atividade de memória. É uma atitude. E o texto de hoje fala do que muitos nem querem pensar: a morte.

Um dia, o pó voltará ao pó e o espírito a Deus, que o deu. Somos finitos e nada levaremos daqui. E, com o tempo, também seremos esquecidos. A consciência disso não precisa nos deprimir. Ela deve nos levar a agir com sabedoria. E o temor a Deus é princípio da sabedoria. Devemos resistir à ilusão do poder, do prazer ou das riquezas. Devemos crer mais, amar mais e usar para o bem cada oportunidade. Devemos colocar as coisas em ordem, e para que tudo esteja em seu devido lugar, Deus deve estar em primeiro lugar. Não tenha medo do fim, é perda de tempo! Ele vai chegar de qualquer jeito. Lembre-se do seu Criador!

*- ucs -*

QUINTA, 27 DE JUNHO

UM DIA DE CADA VEZ

*“Agora que já se ouviu tudo, aqui está a conclusão: Tema a Deus e guarde os seus mandamentos, pois isso é o essencial para o homem.” (Eclesiastes 12.13)*

Se, de tudo que foi dito, nada mais puder ser lembrado, há algo que o escritor de Eclesiastes nos apresenta como o resumo, a síntese de suas conclusões sobre a vida: o dever de cada pessoa é temer a Deus e viver segundo os seus mandamentos. Em outras palavras, se você tivesse apenas mais um dia de vida, para vive-lo da melhor forma deveria dar a Deus o lugar devido em sua agenda e, em tudo mais que fosse fazer, agir de acordo com os mandamentos de Deus. Assim você terminaria o dia e a vida em paz e seguro.

Mas, e se em lugar de um dia, você tivesse mais dez anos de vida? Bem, pode ser que se descuidasse um pouco. Afinal... dez anos... parece muito tempo. Todavia, seu dever seria viver da mesma forma que viveria aquele seu último dia. Isto seria sábio! Mas, quantos dias você ainda tem? Quantos dias eu ainda tenho? Não é possível se ter certeza sobre isso. Certo mesmo é que devemos viver em temor a Deus e em submissão ao que Ele afirma ser correto. É assim que devemos viver!

Tenho fracassado neste propósito incontáveis vezes! Mas não tenho medo do fim, porque tenho experimentado o poder, não de uma regra para minha vida, mas da presença de Deus em minha vida. Sei que Ele não me entregou um dever, mas deu-se a mim em Cristo Jesus. Por causa dele em minha vida, posso lutar para viver corretamente, estar seguro e em paz. E quando falho, arrependo-me, sou perdoado e de novo levado ao Caminho. Não sei quantos dias tenho, mas sei que Deus está comigo. Não confio em minha integridade, mas em Seu amor. Que venha o próximo dia!

*- ucs -*